

Dauster irá ao Senado hoje explicar o acordo

O embaixador Jório Dauster, negociador oficial da dívida externa, reúne-se hoje com o presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-SE), os líderes dos partidos e o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, senador Raimundo Lira (PFL-PB), para dar início aos entendimentos políticos sobre o acordo firmado pelo governo com os bancos credores, relativo ao pagamento dos juros atrasados da dívida externa, estimados em US\$ 8,5 bilhões.

Na próxima quarta-feira, dia 17, Jório Dauster e o presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, vão explicar o acordo e o processo de toda a negociação com os credores aos 54 senadores que integram a comissão. Após esse encontro, o governo enviará oficialmente a minuta do acordo ao Senado, para que a comissão aprecie e vote a proposta do governo. Se for aprovada, a minuta do acordo se transforma em projeto de resolução, permitindo ao Executivo concretizar os pagamentos.

"Sinto que o clima no Senado está positivo para apreciar o acordo da dívida", avaliou Raimundo Lira. A maioria dos senadores entende que o pagamento dos atrasados é condição importante para que o País retome o crescimento e tenha acesso a financiamentos de organismos internacionais, acrescentou. Lira disse que, embora o acordo não tenha sido ideal para o Brasil, devido às dificuldades econômicas internas, foi o melhor possível dentro das limitações encontradas pelo governo brasileiro nas duras regras do mercado financeiro internacional.

Otimista, Jório Dauster declarou ontem que são boas as expectativas no Senado. "A receptividade está sendo positiva", disse. O embaixador esclareceu que foi concluída a primeira etapa da negociação e que, a partir de agora, o governo formalizará o acordo com os credores. Essa segunda etapa é mais demorada e complicada, porque envolve aspectos jurídicos, avaliou. (A.E.)